

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Dinoflagelados potencialmente nocivos associados ao cultivo de moluscos bivalves em Armação dos Búzios-RJ.

Luiz Eduardo Garces e Silva, Marcielle Branco Santos, Noemi Soares Moreira, Daniela Almeida de Souza, Guilherme Búrigo Zanette e Manildo Marcião de Oliveira.

A proliferação de microalgas nocivas vêm crescendo em todo o mundo, sendo caracterizadas pela rápida reprodução de certas espécies com aumento de condições favoráveis, como o aumento da temperatura e o aumento da poluição por meio de efluentes industriais e domésticos que são lançados na água. Devido a esses fatores as produções dos moluscos bivalves podem ser comprometidas, uma vez que sendo organismos capazes de filtrar, acabam absorvendo as toxinas produzidas pelas microalgas. O objetivo do estudo é a identificação de microalgas potencialmente nocivas nas áreas de cultivo de moluscos, verificando se essas algas produzem toxinas prejudiciais ao ser humano. A coleta foi realizada com Rede de fitoplâncton, nas áreas de cultivo de moluscos bivalves na cidade de Armação dos Búzios – RJ; sendo as amostras armazenadas em frascos de 400ml com 4% de formalina; a câmara de utermohl é utilizada para a sedimentação do fitoplâncton, no período de 24 horas; o material é observado através do microscópio invertido sendo feita a identificação e classificação taxonômica das espécies. No período analisado entre julho de 2016 e abril 2017, já foram encontradas as seguintes espécies que são possíveis produtoras de toxinas: *Alexandrium fraterculus*, *Dinophysis acuminata*, *Prorocentrum* spp. *Pseudo-nitzschia* spp. No entanto, as quantidades encontradas não foram significativas, não causando assim risco efetivo para a população que consome os moluscos na região. Os resultados apontam para a necessidade de um monitoramento contínuo, para que as produções de moluscos estejam livres de contaminações por espécies de dinoflagelados produtores de ficotoxinas.

Palavras-Chave: Moluscos Bivalves, Microalgas Nocivas, Ficotoxinas, Maricultura.

Instituição de fomento: IFFluminense, FIPERJ.